

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia” ou “Saraiva”) (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial (“Varejo”), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o segundo trimestre (2T21).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao segundo trimestre (2T21) comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foram revisadas pelos auditores independentes.

Mensagem da Administração

Desde o começo da pandemia, há mais de um ano, a Companhia sofreu os efeitos das políticas de restrição no varejo físico brasileiro. Os impactos negativos nas receitas e margens foram relevantes no resultado durante todo esse período.

Com a redução dos números da pandemia no final do trimestre foi possível identificar a força das lojas, que aumenta a confiança na capacidade de entregar resultados melhores em um futuro próximo.

A nova diretoria da companhia, que iniciou seus trabalhos no início do ano, e neste segundo trimestre, mesmo após a 2ª onda da pandemia, começa a demonstrar uma melhoria efetiva da operação. Neste trimestre foram reposicionadas duas lojas (Jundiá e ABC Plaza) em um tamanho mais adequado a estratégia e diversas editoras voltaram a vender de forma consignada para companhia reduzindo a pressão sobre o estoque e caixa. A Diretoria continua trabalhando para adequar seus custos a situação atual de mercado.

Em novembro de 2018 a Saraiva apresentou pedido de recuperação judicial com o objetivo de retomar sua estabilidade, proteger o caixa e, posteriormente, seu crescimento econômico, bem como garantir e preservar a continuidade de sua operação.

Com o deferimento desse pedido de recuperação judicial a Companhia intensificou as negociações com seus principais credores tendo como objetivo estabelecer condições comerciais e modelos de pagamento que pudessem viabilizar os interesses comuns, visando, principalmente, o êxito na aprovação do plano de recuperação judicial, além de implementar diversas ações para garantir a sustentação dos negócios. A Companhia busca obter importantes avanços em relação aos períodos anteriores por meio de iniciativas como:

Readequação do mix de produtos: foram descontinuadas categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro. Esta revisão de categorias possibilitou, ainda, uma redução adicional do quadro de funcionários da Companhia, além do encerramento de 2 Centros de Distribuição.

Redução de Despesas Operacionais: renegociação e revisão dos principais contratos com fornecedores de serviços, redução de escopo com priorização de alternativas com maior custo/benefício, e revisões e otimizações na malha logística, adequando o sistema de abastecimento ao novo mix de produtos. Na Sede Social, foi reduzido o custo por meio do adensamento dos andares ocupados.

Reestruturação do Parque de Lojas: priorização de unidades de maior rentabilidade, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e que não se adequam ao novo mix de produtos da Companhia. No período, evoluiu a negociação com Shoppings, onde, por meio de parcerias, se otimizou o espaço das unidades e aumento da rentabilidade sem a necessidade de grandes investimentos.

Migração da Plataforma de e-commerce: Visando mitigar as inconsistências do e-commerce, foi realizada a implementação de uma nova plataforma, com sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado anteriormente, o que deverá contribuir para melhora na performance.

Abastecimento de Produtos: Após o ajuizamento da Recuperação Judicial a Companhia, com apoio e parceria dos fornecedores, iniciou um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livraria, a principal linha de atuação.

No entanto, mesmo cumprindo os pagamentos à fornecedores e bancos determinados pelo Plano de Recuperação Judicial, todas as medidas adotadas pela Companhia ainda não foram suficientes para concretizar as perspectivas de crescimento e geração de caixa, fazendo com que os resultados projetados para os próximos anos ficassem abaixo das expectativas inseridas na projeção do Plano de Recuperação aprovado.

Diante deste cenário, e dos impactos trazidos pelo Coronavírus (COVID-19) que obrigaram a fechar temporariamente 100% das lojas físicas em março de 2020, reduzindo drasticamente o faturamento, como medida imediata de preservar o caixa, a Companhia apresentou solicitação, deferida pelo juiz do processo de Recuperação Judicial, para apresentação de um Plano Aditivo aderente a nova realidade da economia do País, de modo a prevenir-se dos impactos trazidos pela pandemia e preservar sua atividade operacional.

O primeiro aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (Plano Aditivo), submetido ao juiz da Recuperação Judicial em 03 de julho de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 26 de fevereiro de 2021 e homologado em 5 de março de 2021. O Plano Aditivo tem como objetivo viabilizar o pagamento aos credores e o sucesso do processo de recuperação judicial, além de garantir a manutenção da fonte produtora, o emprego de seus colaboradores, o cumprimento da função social das atividades e o estímulo à atividade econômica no País. Como alternativa para viabilizar a liquidação de parte substancial do passivo, o aditivo prevê três medidas principais: i) a reestruturação do passivo; b) a preservação de investimentos considerados essenciais para a continuidade operacional; e iii) a alienação de Grupos de Unidades Produtivas Isoladas – UPI's, quais sejam, operações de lojas – UPI Lojas; operação de e-commerce – UPI Site; e operações de Lojas e Site – UPI Mista, de acordo com os termos estabelecidos no referido Plano. As alternativas trazem um meio de geração de fluxo de caixa para a manutenção das atividades da Companhia e o pagamento dos Credores, Credores Extraconcursais e Credores Pós-Concursais.

Em paralelo, a Companhia continua a implementação do Plano de Ação para reestruturação das operações e recuperação dos resultados econômicos necessários à perenidade dos negócios da Companhia. Tal plano foi aprovado pelo Conselho de Administração baseado nos seguintes projetos:

Nova gestão de abastecimento: Modelo descentralizado de abastecimento, por meio do envolvimento dos fornecedores e com redução de custos de logística;

Otimização Back-Office: Nova solução de sistemas, processos e equipes com maior eficiência para redução de custos fixos e despesas administrativas;

Reestruturação do parque de lojas: Encerramento de operações de lojas com baixa rentabilidade e onde não foram exitosas as negociações com as administradoras de shoppings, com o aproveitamento do estoque dessas unidades e a consequente redução no custo de aquisição de mercadorias para os próximos períodos.

As mudanças mencionadas acima, aprovadas pelo Conselho de Administração, deverão contribuir para que a Companhia seja mais enxuta sem impactar negativamente a operação. Entre os principais impactos do novo plano de ação, podemos citar:

Rentabilidade: Aumento da Margem Bruta, em detrimento da Receita Bruta, elevando os ganhos absolutos no Lucro Bruto e contribuindo para o aumento da rentabilidade da Companhia. No ano de 2021, excluindo efeitos não recorrentes de diversas ações de Saldão realizadas com o objetivo de realização de estoques obsoletos e truncados, já foram obtidos resultados positivos nas margens bruta.

Despesas de Pessoal: Com uma operação reduzida em termos de faturamento consequentemente houve redução expressiva nas despesas de Pessoal da Companhia.

Despesas de Ocupação: Em relação às Lojas Físicas, renegociações com as administradoras de shoppings visando aumentar a rentabilidade das unidades. No escritório central a revisão e otimização do espaço com a devolução de alguns andares permitiu redução dos custos de ocupação.

Desativação das operações do Centro de Distribuição: A Companhia migrou sua operação de e-commerce para o modelo de *full-commerce*, em que todas as atividades do canal são realizadas diretamente por um parceiro comercial, a migração contribui para uma operação mais rentável e ágil.

Contratos com fornecedores não produtivos: Foram avaliados todos os contratos vigentes com fornecedores não produtivos, permanecendo e renegociando apenas aqueles essenciais às atividades de negócio da Companhia.

Monetização de Créditos Tributários: A Companhia tem a perspectiva de monetização de créditos tributários entre o terceiro trimestre de 2021 e primeiro trimestre de 2022. Em 17 de março de 2021, foi formalmente notificada pela Diretoria da Administração Tributária do Estado de São Paulo sobre o deferimento do crédito acumulado de ICMS no montante de R\$65 milhões, que serão monetizados pelos meios legais previstos no Regulamento do ICMS – RICMS SP.

A Companhia continua mobilizada para efetivar os ajustes necessários para garantir a continuidade operacional. As medidas tomadas, aliadas à aprovação do aditivo do Plano de Recuperação Judicial, que estabelece medidas de eficiência para a equalização e liquidação do passivo das empresas, tais como a reestruturação do passivo e a preservação de investimentos considerados essenciais à continuidade operacional, e alterações na estrutura de Governança Corporativa, comprovam a capacidade de geração de caixa e, por consequência, da viabilidade futura da Companhia.

A revisão das demonstrações contábeis realizados pela auditoria, não identificou deficiências significativas de controles internos. A constatação da existência de controles internos sem deficiências relevantes e a certificação do seu nível de segurança são fundamentais para a recuperação estruturada da Companhia.

A Administração, ciente da relevância dos desafios está empenhada para a realização do Novo Plano de Ação, que visa a manutenção da atividade operacional, o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial e a consequente continuidade operacional e sustentabilidade do negócio.

Existe um desafio grande de mercado, mas confiamos plenamente na recuperação do mercado de livros no Brasil e na Nova Saraiva que está sendo construída. Sabemos que será um processo intenso, na busca de um futuro promissor para a empresa e seus *stakeholders*, e contamos com o total apoio e envolvimento de todos nossos colaboradores.

Impacto Coronavírus - COVID-19

A Administração acompanha atentamente a todos os impactos do Coronavírus (COVID-19) na operação da Companhia, por meio de um Comitê interno específico, além de discutir periodicamente com o Conselho de Administração, sobre as medidas necessárias e os impactos na operação.

Durante os primeiros seis meses desse ano, o comércio varejista foi novamente afetado com frequentes restrições de operação e fechamentos de lojas, sem que houvesse a contrapartida da redução dos gastos operacionais. Estima-se que essas restrições tenham gerado uma perda relevante de Receita Bruta, com seu consequente efeito negativo no resultado do período.

Neste cenário, o plano de contingência é focado em cinco pilares principais: (i) adotar medidas preventivas, (ii) estimular e intensificar as vendas pelo e-commerce, que não foram paralisadas e honram todos seus compromissos com seus clientes; (iii) estruturar planos de ação e contingência; (iv) monitorar a evolução diária dos casos de infecção pelo Coronavírus e as recomendações dos órgãos governamentais e associações de varejo; (v) utilizar as medidas disponíveis para redução do impacto no Caixa da Companhia. A partir disso, se destacam:

Lojas físicas: Devido à rápida evolução dos casos de COVID-19, e de grande parte das lojas estarem localizadas em shoppings e/ou nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, em 23 de março de 2020 todas as unidades foram fechadas. No início de agosto de 2020 a Companhia contava com 48 unidades reabertas, mas grande parte com horário de atendimento reduzido. Entre fevereiro e abril de 2021, em decorrência de um novo avanço dos casos de COVID-19, dois terços das lojas da rede permaneceram novamente fechadas e as demais, seguindo estritamente as normas de prevenção e segurança para redução de riscos de contaminação de clientes e colaboradores e de acordo com horários estabelecidos pelas autoridades estaduais e municipais, com seus efeitos negativos nas operações e resultados desse semestre.

E-commerce: Continua operando e honrando o compromisso com nossos clientes. Além disso, foram realizadas ações promocionais para elevar o fluxo do canal.

Colaboradores: a Companhia atuou preventivamente para conscientização de todos os colaboradores. Com o fechamento das lojas, todos os colaboradores foram liberados nas unidades. No escritório central foi restrito o número de colaboradores ao mínimo indispensável à manutenção das atividades operacionais e adotado o regime de trabalho remoto (*home office*), além da suspensão de viagens e reuniões presenciais e uma orientação extensiva aos funcionários por meio da disseminação de boas práticas contra o vírus e apoio à legislação trabalhista em vigor.

Geração de Receitas: Foram realizadas ações promocionais e de marketing buscando a retomada da receita.

Caixa: Diante do cenário atual, com as fontes de receitas fortemente impactadas, visando a manutenção e perenidade da operação, a Companhia adotou iniciativas para manutenção do caixa:

- **Revisão de contratos com fornecedores;**
- **Renegociação** de todos os **custos de ocupação** da Companhia;
- **Suspensão, renegociação** e, conseqüentemente, **reparcelamento** de **pagamentos** vencidos e a vencer;
- **Suspensão**, conforme permitido pelo Governo Federal, do **pagamento de FGTS** aos nossos colaboradores, pelo período previsto na legislação;
- **Revisão diária** das **projeções de vendas** e **despesas** para os próximos meses, visando proteção de impactos inesperados de Caixa.

A Administração entende que o cenário no País se altera de modo acelerado e está se adaptando rapidamente ao cenário ideal em meio à crise. Reitera a disposição para dispensar toda a atenção necessária à situação da Companhia e de nossos *stakeholders*, incluindo todos os riscos decorrentes da pandemia que podem resultar em perdas ou mudanças nas estimativas sobre os negócios.

IMPACTOS NÃO RECORRENTES

Durante o segundo trimestre de 2021 a Administração revisou as estimativas relacionadas a perda de valor recuperável dos ativos e provisões para riscos tributários cíveis e trabalhistas, entre outros ajustes realizados na operação, visando o aumento de rentabilidade, a seguir apresentados:

- Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias: R\$ 11,9 milhões positivo nas Despesas.
- Outros impactos: R\$ 0,5 milhões negativo nas Despesas.

Dessa maneira, para que possa ser realizada uma análise mais fidedigna da operação da Companhia, todos os resultados reportados neste Relatório da Administração consideram os números recorrentes do 2T21, 2T20, 1T21, 1S21 e 1S20, expurgando os efeitos citados acima. Segue na tabela abaixo a reconciliação dos resultados:

Reconciliação - 2T21 (R\$ MM)	2T21 Contábil	CPC 06 (R2) IFRS 16	Impactos Não-Recorrentes	2T21 Ajustado
Receita Bruta	20.391		-	20.391
Impostos	(640)		-	(640)
Receita Líquida	19.751	-	-	19.751
CMV	(11.605)		-	(11.605)
Lucro Bruto	8.146	-	-	8.146
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>41,2%</i>			<i>41,2%</i>
Despesas Operacionais	(9.666)	(6.083)	(11.417)	(27.165)
EBITDA	(1.520)	(6.083)	(11.417)	(19.019)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-7,6%</i>			<i>-96,3%</i>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(11.765)	6.083	-	(5.682)
Resultado Financeiro Líquido	(7.227)	2.390		(4.837)
Depreciação e Amortiz.	(4.538)	3.693		(845)
Lucro/Prejuízo antes do IR	(13.285)	-	(11.417)	(24.702)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo antes da part. Minoritária	(13.285)	-	(11.417)	(24.702)
Participação minoritária	1			1
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas	(13.284)	-	(11.417)	(24.701)
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(103)			(103)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(13.387)	-	(11.417)	(24.804)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-67,8%</i>			<i>-125,6%</i>

DESTAQUES

- Aumento de 3,2 p.p na Margem Bruta do 2T21 em comparação com o 2T20.
- Redução de 33,9% na Despesa Operacional recorrente do 2T21 em comparação com o 2T20.
- Melhora de R\$ 11,5 milhões no EBITDA ajustado do 2T21 em comparação com o 2T20.
- Em 05 de abril de 2021, foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico, o edital de oferta pública, por meio de certame judicial virtual mediante apresentação de propostas fechadas, para alienação de unidades produtivas isoladas (“UPIs”), expedido nos autos da Recuperação Judicial da Companhia e de sua controlada, conforme previsto no Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial. Contudo não houve compradores habilitados e, sequencialmente em 27 de abril de 2021 foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico um segundo edital de oferta pública com um novo prazo para habilitação, porém não houve inscritos.
- Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou os embargos de declaração apresentados pela Procuradoria da Fazenda Nacional estabelecendo a modulação dos efeitos da decisão do RE 574.706/PR. Por maioria de votos conclui-se pela exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS aplicável de forma retroativa para os contribuintes que ajuizaram ações até 15 de março de 2017, como é o caso da controlada. A Administração da controlada avalia os impactos e a revisão das estimativas de valor e de realização dos créditos, originalmente registrados considerando o ICMS efetivamente recolhido (Solução COSIT 13/18), de acordo com a decisão do STF de 13/5/2021 para as quatro ações ajuizadas em 2006 e 2010 e que tiveram trânsito em julgado entre dezembro de 2018 e setembro de 2020.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 22 de julho de 2021 houve decisão do Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo:

- Foi deferido o pedido de nova tentativa de certame judicial para alienação das unidades produtivas isoladas (“UPIs”), mediante habilitação de interessados nos autos da Recuperação Judicial, no prazo de 10 dias corridos, a partir de 12/08/2021, data em que houve a publicação do novo edital de oferta pública no Diário da Justiça Eletrônico. Os interessados habilitados deverão entregar suas Propostas Fechadas ao Administrador Judicial até às 16 horas do dia 10 de setembro de 2021. A abertura das propostas fechadas será realizada no dia 14 de setembro de 2021, às 14h, conforme procedimento e instruções indicados no novo Edital de oferta pública.
- A homologação da venda dos ativos da unidade operacional de Guarulhos, cuja decisão de autorização proferida em 8 de abril de 2020 nos autos da Recuperação Judicial, havia sido reformada por meio de acórdão proferido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 4 de novembro de 2020.

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

Consolidado - Ajustado ¹	2T21	2T20	T/T	1T21	T/T	1S21	1S20	A/A
Receita Bruta (Lojas + E-commerce)	20.391	27.960	-27,1%	24.108	-15,4%	44.499	169.225	-73,7%
Lojas Físicas	17.077	4.637	268,3%	17.274	-1,1%	34.351	103.344	-66,8%
E-commerce	3.314	23.323	-85,8%	6.834	-51,5%	10.148	65.881	-84,6%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce)	19.751	27.702	-28,7%	23.401	-15,6%	43.152	164.384	-73,7%
Lojas Físicas	16.527	4.608	258,6%	16.658	-0,8%	33.185	99.745	-66,7%
E-commerce	3.224	23.094	-86,0%	6.743	-52,2%	9.967	64.639	-84,6%
Lucro Bruto	8.146	10.535	-22,7%	9.967	-18,3%	18.113	61.292	-70,4%
Margem Bruta (%)	41,2%	38,0%	3,2 p.p.	42,6%	-13 p.p.	42,0%	37,3%	4,7 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes ¹	(27.165)	(41.076)	-33,9%	(26.300)	3,3%	(53.466)	(118.710)	-55,0%
EBITDA Ajustado¹	(19.019)	(30.541)	-37,7%	(16.334)	16,4%	(35.353)	(57.419)	-38,4%
Margem EBITDA Ajustada (%) ¹	-96,3%	-110,2%	14,0 p.p.	-69,8%	-26,5 p.p.	-81,9%	-34,9%	-47,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas¹	(24.701)	(66.449)	-62,8%	(22.202)	11,3%	(46.903)	(107.744)	-56,5%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) ¹	-125,1%	-239,9%	114,8 p.p.	-94,9%	-30,2 p.p.	-108,7%	-65,5%	-43,1 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(103)	(855)	-88,0%	1.862	-	1.759	(526)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado¹	(24.804)	(67.304)	-63,1%	(20.340)	21,9%	(45.144)	(108.270)	-58,3%
Margem Líquida Ajustada (%) ¹	-125,6%	-243,0%	117,4 p.p.	-86,9%	-38,7 p.p.	-104,6%	-65,9%	-38,8 p.p.
Crescimento Lojas (SSS)	381,7%	-94,7%	476,4 p.p.	-65,3%	447,0 p.p.	-13,7%	-13,7%	0,0 p.p.
Crescimento E-commerce	-85,8%	-58,3%	-27,5 p.p.	-83,9%	-18 p.p.	-84,6%	-52,2%	-32,4 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do Período	38	64	-40,6%	38	0,0%	38	64	-40,6%
Área de Vendas - Final do Período (m ²)	20.217	38.161	-47,0%	21.041	-3,9%	20.217	38.161	-47,0%

RESULTADOS

RECEITA – No 2T21 a receita bruta alcançou R\$ 20,4 milhões, queda de 27,1% quando comparada com o 2T20. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 28,7%. Cabe destacar que a redução observada é, principalmente, em função da redução da receita do *E-commerce*.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas no 2T21, atingiu R\$ 17,1 milhões, o que representa aumento de 268,3% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou aumento de 258,6%.

RECEITA E-COMMERCE – No 2T21 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 85,8% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas líquidas reduziram em 86,0%. A Saraiva continua com a estratégia de rentabilidade, buscando maior margem bruta e menores despesas variáveis, gerando um ganho adicional na margem de contribuição para os próximos períodos.

RESULTADO BRUTO – Como reflexo da estratégia de priorização de rentabilidade da Companhia, o lucro bruto ajustado apresentou um ganho de 3,2 p.p. na margem bruta, que passou de 38,0% no 2T20 para 41,2%. Além da estratégia de priorização da rentabilidade focando em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que foram descontinuadas.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais recorrentes, incluindo o efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, totalizou R\$ 27,2 milhões no 2T21, apresentando redução de 33,9% no trimestre, como reflexo das iniciativas realizadas ao longo dos últimos períodos. Cabe destacar que a Administração continua focada na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, colhendo os frutos das medidas tomadas. Continuam sendo feitos ajustes recorrentemente na estrutura visando sempre melhorias de desempenho e produtividade, o que solidifica as bases para recuperação da Companhia.

EBITDA – O EBITDA recorrente, com a inclusão do efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, e impactado pelos efeitos da pandemia, onde a receita foi fortemente reduzida, totalizou R\$ 19,2 milhões negativos no 2T21, apresentando um ganho de R\$ 11,5 milhões em relação ao 2T20.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório

EBITDA	2T21	2T20	T/T	1T21	T/T	1S21	1S20	A/A
Lucro (Prejuízo) Líquido	(24.804)	(67.304)	-63,1%	(20.340)	21,9%	(45.144)	(108.270)	-58,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	4.837	1.150	320,8%	5.514	-12,3%	10.351	6.439	60,7%
(+) IR & CS	-	32.460	-100,0%	-	0,0%	-	36.660	-100,0%
(+) Depreciação e Amortiz.	845	2.308	-63,4%	357	136,9%	1.202	7.240	-83,4%
(+) Res. Liq. das Op. Descontinuadas/Outros	102	845	-87,9%	(1.864)	-	(1.762)	512	-
EBITDA	(19.020)	(30.541)	-37,7%	(16.333)	16,5%	(35.353)	(57.419)	-38,4%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-96,3%</i>	<i>-110,2%</i>	<i>13,9 p.p.</i>	<i>-69,8%</i>	<i>-26,5 p.p.</i>	<i>-81,9%</i>	<i>-34,9%</i>	<i>-47,0 p.p.</i>

CAPITAL DE GIRO* – O prazo médio de recebimento permaneceu em 18 dias no 2T21, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou em 43 dias, passando de 121 dias no 2T20 para 164 dias no 2T21.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido ajustado, excluindo o impacto da alteração contábil em virtude do CPC 06 (R2) - IFRS 16, foi uma despesa de R\$ 4,8 milhão no segundo trimestre de 2021, representando um aumento de 320,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 24,8 milhões no 2T21.

LIQUIDEZ – Em 31 de julho de 2021, o saldo total de Caixa Disponível, Caixa Bloqueado e Recebíveis de Cartão de Crédito era de R\$ 9,8 milhões, contra R\$ 39,7 milhões em 31 de julho de 2020, em virtude, principalmente, das menores vendas realizadas no período, além do impacto de categorias descontinuadas e de despesas extraordinárias de reestruturação.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Credores relativo ao processo de recuperação judicial) da Saraiva em 31 de julho de 2021, que somava R\$ 162,4 milhões, contra R\$ 150,2 milhões em 31 de março de 2021, e R\$ 126,3 milhões em 31 de julho de 2020. Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 2T21 com uma dívida líquida de R\$ 160,5 milhões contra R\$ 148,9 milhões no 1T21, e R\$ 119,8 milhões no 2T20.

Tabela 3. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Consolidado – Ajustado¹	2T21	2T20	T/T	1T21	A/A
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos	170.379	159.536	6,8%	166.556	2,3%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	0	0	0	0	0,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	8.008	33.249	-75,9%	16.307	-50,9%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	162.371	126.287	28,6%	150.249	8,1%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	1.813	6.496	-72,1%	1.322	37,1%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	160.558	119.791	34,0%	148.927	7,8%

NOSSAS LOJAS – No 2T21 a Saraiva contava com 38 lojas ativas.